

Sumário

A importâncias das imagens nos softwares de Comunicação Alternativa (CA).....	2
Animação a partir de Desenhos.....	3
ANTONI GAUDÍ: ENTRE ONDULAÇÕES, SÍMBOLOS E FORMAS.....	4
Cantos e Encantos: Arte, Invenção e Magia.....	5
EDUCAÇÃO (DES)ENCANTADA: ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS NA CIDADE DE NOVO HAMBURGO/RS.....	6
Memórias Líquidas: Autorretrato, Fotografia e Efemeridade.....	7
OFICINA IDENTIDADE:.....	8
Pesquisa e Desenvolvimento para Construção de Figurino de Peças Teatrais.....	9
Processo de pesquisa e criação de figurino para um espetáculo de dança: Especial Michael Jackson.....	10
Projeto Circular - Cinema.....	11
Proposições artísticas entre os meios de reprodução gráfica e recursos digitais.....	12
Soltando o Traço.....	13
Xilogravuras: produções visuais a partir de um poema.	14

A importância das imagens nos softwares de Comunicação Alternativa (CA)

Odete Mioki Shimoda¹; Regina de Oliveira Heidrich²

Comunicar-se é uma atividade inerente ao ser humano e imprescindível para incluir o sujeito na sociedade. Quando essa comunicação é impossibilitada por alguma deficiência é necessário buscar alternativas. Dentro dessas possibilidades, temos a comunicação alternativa (CA) utilizando softwares, nos quais é primordial dispormos de imagens que contemplem as necessidades do aluno atendido. O uso de softwares tem permitido ampliar e aperfeiçoar a qualidade da CA, visando a socialização e a comunicação entre o indivíduo com deficiência e as demais pessoas, sejam elas do meio familiar, social ou escolar. A CA é composta por símbolos gráficos representativos de mensagens, sendo personalizados e adequados para cada indivíduo, tendo esses recursos de comunicação pertinência com o repertório de “palavras” do aluno. A abordagem metodológica é qualitativa, a partir dos estudos de caso dos alunos atendidos no projeto de pesquisa de Design Inclusivo utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) aplicadas à Educação. Visando à construção de imagens para os softwares que atendam a necessidade desses alunos, o referido trabalho objetiva a elaboração de imagens para o desenvolvimento dos softwares, pois a oferta de figuras com qualidade e que possuam uma gama de cores que se aproxime do real, favorece a visualização e assimilação por parte do indivíduo. As imagens a serem utilizadas no software de CA, devem ser semelhantes as figuras reais, bem como apresentar outras formas de representação sempre que esses símbolos aparecerem em outros locais com outros formatos. Em alguns casos, não basta apenas apresentar a fotografia do gato, por exemplo, é necessário também, mostrar algumas formas que este animal pode ter nos desenhos animados, livros de histórias infantis, entre outros. O mesmo elemento pode ter inúmeras representações gráficas e é essencial ampliar esse acervo visual, facilitando a comunicação entre os envolvidos. Concluiu-se com esse estudo, a importância de se desenvolver imagens de qualidade, capazes de contemplar ao máximo as reais necessidades dos alunos para que os softwares desenvolvidos os auxiliem nas suas relações sociais e educacionais, facilitando a sua integração a Sociedade. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Comunicação alternativa. Imagem. Software. Acessibilidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (mi.shimoda@gmail.com e rheidrich@feevale.br)

Animação a partir de Desenhos

Cleber Koch¹; Caroline Bertani da Silva²

O PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, tem por objetivo apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura, contribuindo na formação docente e na melhoria da qualidade da Educação Básica. O subprojeto Artes Visuais do PIBID FEEVALE iniciou em setembro de 2010 em quatro escolas da rede municipal de Novo Hamburgo: EMEF Francisco Xavier Kunst, EMEF Eugênio Nelson Ritzel, EMEF Adolfina J. M. Diefentthäler e EMEF Arnaldo Grin. Dentre os objetivos propostos, o subprojeto Artes Visuais busca promover a arte nas escolas, em suas diferentes linguagens, suportes, meios e procedimentos, possibilitando o desenvolvimento de processos criativos, como forma de conhecimento de si e do outro e como forma de expressão, através de oficinas teórico-práticas de criação bi e tridimensional. Dessa forma desenvolvemos na escola Francisco Xavier Kunst o projeto de Animação a partir de Desenhos. Com um grupo de adolescentes de 12 a 14 anos de idade.. O tema foi escolhido a partir da sondagem realizada em 2010 pois concluímos que a prática educacional deveria ocorrer de forma que os alunos aprendessem técnicas de desenho, mas que também pudessem demonstrar suas vontades, ter um real crescimento. O objetivo foi que nós, os professores, poderíamos trazer algo novo para nossos alunos. No trabalho, a culminância foi uma montagem filmada ao final do projeto e todas as atividades produzidas pelos alunos seriam parte desta filmagem, fazendo uso da cultura visual através da publicidade com imagens efêmeras (entrada da novela Cordel Encantado), videoclipes e outras representações visuais que levam o cotidiano para a sala de aula, explorando a realidade. Também foi uma aprendizagem muito importante, pois, com a finalidade de chegar a fazer uma filmagem com desenhos que os alunos fariam, estes tinham que aprender técnicas de desenho. Foram elas: linhas, hachuras, sombra e luz, proporção da figura humana, texturas e caricatura. Concluindo o projeto, damos aos alunos da Escola Francisco Xavier Kunst a oportunidade de aprender as técnicas de desenhos acima citadas e de liberar seus processos criativos, criando uma história, personagens e cenários a partir delas. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Animação. Desenho. Técnicas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (cleberkoch@hotmail.com e carolines@feevale.br)

ANTONI GAUDÍ: ENTRE ONDULAÇÕES, SÍMBOLOS E FORMAS.

Suanne de Souza Schmidt¹; René de Moraes Ruduit²

O trabalho proposto tem como objetivo pesquisar os projetos do arquiteto catalão Antoni Gaudí, que desenvolveu suas criações do final do século XIX ao início do século XX. Buscando informações sobre suas fontes de inspirações, suas principais obras e suas origens com um contexto histórico da sua época. Para tanto foram pesquisados livros, artigos científicos e documentos pessoais de viagem. Sendo o objetivo final um estudo de referências para a coleção de moda, nos quais os processos e as criações do arquiteto serão inspiração. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Antoni Gaudí, Arquitetura, Processo Criativo, Moda.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (suanne_@hotmail.com e renemr@feevale.br)

Cantos e Encantos: Arte, Invenção e Magia

Nara Geovana Brito Faccini¹; Caroline Bertani da Silva²

O trabalho desenvolvido abordou a prática de ensino da arte através de momentos lúdicos de aprendizagem a fim de verificar quais possibilidades de ampliar o repertório visual e o processo criativo em alunos de educação infantil. A pesquisa foi realizada com grupos de crianças do município de Campo Bom, nos meses de maio e junho de 2011. As atividades foram desenvolvidas durante “Hora do Conto” focando elementos visuais e lúdicos na obra do artista Guto Lacaz, com cinco turmas diferentes com idades entre 4 a 7 anos que frequentaram o Centro Municipal de Informação e Ludicidade Dr. Liberato. O trabalho enfocou o que é leitura em uma concepção contemporânea, que vai além da decodificação de palavras, com ênfase na leitura de imagem. A pesquisa abordou a hora do conto com um tipo de leitura que possibilita o encantamento nas crianças, despertando o interesse por uma leitura de texto, de imagens, histórias, poesias, compartilhando palavras, ilustrações e diversos sentimentos, assim como também a importância do papel do contista e cuidado ao preparar a história. O trabalho também analisou livros de literatura infantil com enfoque na vida e obra de artistas, percebendo-se que é possível extrair o que tem de melhor nos livros e complementar através de pesquisas. Percebeu-se através da pesquisa que uma das formas de compreensão da arte, que é a “Leitura de Imagem”, é um momento desafiador e enriquecedor, pois cada indivíduo compreende a partir de seu contexto. A pesquisa sobre o artista Guto Lacaz possibilitou a organização da proposta da hora do conto relacionando com o processo criativo. Cada grupo apresentou resultados diferenciados nas abordagens propostas, revelando as múltiplas possibilidades de leitura de imagem na escola. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Guto Lacaz, Hora do Conto, Ensino da Arte e Leitura de Imagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (narafaccini@hotmail.com e carolines@feevale.br)

EDUCAÇÃO (DES)ENCANTADA: ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS NA CIDADE DE NOVO HAMBURGO/RS.

Claudia Simone Custodio Duarte¹; Denise Regina Quaresma da Silva²

Este é um estudo quali-quantitativo que tem como objetivo investigar as práticas de educação sexual em instituições educativas na cidade de Novo Hamburgo/RS através das percepções de seus alunos. Assim sendo, optou-se por entrevista semi-estruturada aplicada à 90 adolescentes destas escolas na faixa etária de 13-18 anos de idade que estudam na 7^a e 8^a série. A análise dos dados se deu pela utilização do Discurso do Sujeito Coletivo (Lefrève 2003) e os resultados apontam que estes adolescentes recebem informações sobre educação sexual de forma superficial. Neste sentido, ainda que 81,11% dos estudantes entrevistados revelem receber informações sobre a temática na escola, mostram, não obstante, pouco ou nenhum conhecimento sobre o assunto e centra-se nos aspectos biológicos do corpo, como o uso de métodos contraceptivos e preventivos de Doenças Sexualmente Transmissíveis, recebendo essas informações nas aulas de ciências. Ainda que 42% desses estudantes declarem falar sobre educação sexual em casa, percebe-se, no entanto, que as famílias preocupam-se mais em evitar as DSTs e a gravidez do que em conversar sobre os aspectos mais profundos que envolvem uma relação sexual. Outro dado relevante é que 48,89% dos entrevistados expõem que alguém na sua família já teve filho na adolescência e destes, 54,55% disse ser esta pessoa sua mãe. Também, 82,22% dos estudantes afirmaram conhecer alguma adolescente grávida na sua escola e 48,65% expôs que estas meninas param de estudar devido a gravidez, revelando uma alta incidência de gestações adolescentes nessas instituições educativas. Não obstante 71,11% desses estudantes revelarem achar a gravidez na adolescência algo errado, irresponsável e que atrapalha a adolescência, por outro lado dizem que seus colegas vêem a gravidez na adolescência como um divertimento. De outra forma 18,89% adolescentes declararam já ter tido relações sexuais e destes 29,41 % confessou ter acontecido sua primeira relação sexual com 14 anos de idade, coincidindo com a média de idade dos adolescentes entrevistados, revelando a pertinência desse estudo com o grupo escolhido. Assim sendo, os resultados revelam a necessidade de que as escolas tenham ações e projetos mais efetivos para seus estudantes e que a temática seja abordada de forma a fazer sentido para esses adolescentes, permitindo a vivência da sexualidade com mais naturalidade e liberdade, sem deixar em segundo plano a responsabilidade que envolve uma relação sexual. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: EDUCAÇÃO SEXUAL; ADOLESCÊNCIA; ESCOLA

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (cscd@feevale.br e denisequaresma@feevale.br)

Memórias Líquidas: Autorretrato, Fotografia e Efemeridade

Gisele Verardi Joaquim¹; Lurdi Blauth²

A presente pesquisa em poéticas visuais tem como objetivo mostrar o desenvolvimento de trabalhos realizados em fotografia e imagem digital. O processo de investigação traz indagações a respeito dos conceitos de autorretrato, memória, tempo, efemeridade, identidade e a estética do feio. Em “Memórias Líquidas: Autorretrato, Fotografia e Efemeridade” realizo sobreposições de meu rosto, perpassando distintos momentos de minha memória visual (infância, idade adulta e suposta velhice), criando uma terceira imagem. A essa imagem sobreponho um fragmento da imagem mais antiga com a intenção de salientar o passado, preservá-lo enquanto memória. Cada trabalho é acondicionado em água, dentro de um vidro próprio para sua conservação. Os trabalhos artísticos realizados foram divididos em quatro séries: Conservas - Série #1, Série #2, Série #3 e Série #4. Os principais referenciais teóricos são: Philippe Dubois, Boris Kossoy, Ronaldo Entler, Annateresa Fabris, Humberto Eco e Jean Baudrillard. Os referenciais artísticos são: Roberto Schmitt-Prym, Carla Borba, Catherine Rebois, Cristina Guerra, Albano Afonso, Hieronymus Bosch, Francis Bacon e Mira Schendel. Tal investigação permanece em constante aprimoramento, pois a memória visual está a todo o momento construindo-se, assim como o sujeito em seu processo de criação. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Autorretrato. Fotografia. Imagem digital. Memória. Efemeridade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (giseleverardi@yahoo.com.br e lurdib@feevale.br)

OFICINA IDENTIDADE:

Jordana Grawer Ayres¹; Taciana Luzia Marques¹; Cláudia Helena Silva Brentano¹; Simone Beatriz Verona da Silva²; Caroline Bertani da Silva²

PIBID Artes Visuais Feevale - EMEF Arnaldo Grinn. O PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência tem por objetivo apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura, contribuindo na formação docente e na melhoria da qualidade da Educação Básica. O subprojeto Artes Visuais do PIBID FEEVALE iniciou em setembro de 2010 em quatro escolas da rede municipal de Novo Hamburgo. Dentre os objetivos propostos, o subprojeto Artes Visuais busca promover a arte nas escolas, em suas diferentes linguagens, suportes, meios e procedimentos, possibilitando o desenvolvimento de processos criativos, como forma de conhecimento de si e do outro e como forma de expressão, através de oficinas teórico-práticas de criação bi e tridimensional. Dessa forma, desenvolvemos na Escola Municipal Arnaldo Grinn o projeto “Quem sou eu e quem são eles” com um grupo de alunos do 1º e 2º anos do ensino fundamental. O tema foi escolhido a partir da sondagem realizada em 2010, pois percebemos que os alunos da escola, precisavam descobrir-se como cidadãos e valorizar-se, como aluno e também autor. Os objetivos das oficinas foram ampliar a percepção do “eu”, a valorização da própria imagem, da imagem do outro e da construção estética, bem como, visou a observação, construção e reelaboração do corpo humano, através do estudo de reproduções de artistas que trabalhavam com a figura humana e vivências envolvendo o corpo, com interferências plásticas. Os alunos demonstraram um crescimento gradual, desde o primeiro esboço sobre a figura humana na família, até a construção do corpo em tamanho natural através do decalque. Este processo também envolveu a visão crítica de perceber o “eu” construído e o “eu” que o colega também construiu. A exposição dos trabalhos gerou novos resultados, já que toda a escola pode nas produções daqueles alunos, suas interpretações e resoluções plásticas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As discussões preliminares giraram em torno de como cada aluno se vê, enxerga no outro e do que gostaria de ser e ter. Os corpos decalcados puderam se conceber a partir dos desejos e da ideia sobre a construção de si mesmo. Cada aluno posicionou-se de acordo com suas vivências. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: PIBID Artes Visuais, Figura Humana, Desenho, Identidade

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (joartesrs@hotmail.com e moniv@terra.com.br)

Pesquisa e Desenvolvimento para Construção de Figurino de Peças Teatrais

Mirele Ahlert Rittel¹; Ana Cleia Christovam Hoffmann²

O teatro e a moda, entendida como linguagem não-verbal, apresentam grande influência e constante participação na cultura local, sendo assim, apresenta-se a relevância deste estudo de figurino, o qual conjuga moda e teatro. Através de pesquisa bibliográfica, juntamente com o desenvolvimento prático do figurino para a peça "Dançarei sobre Teu Cadáver", de Júlio Conte, este estudo descreve a ligação do figurino teatral com a moda, os processos utilizados para o desenvolvimento de figurino, aspectos importantes a serem observados na construção do mesmo, e a sua importância no contexto do teatro. Os resultados da peça teatral, bem como da pesquisa realizada, demonstram a importância de um profundo estudo semiótico e interdisciplinar entre todos os constituintes da peça e levam à conclusão de que o figurino serve ao teatro à medida que enfatiza e clareia a transmissão da mensagem objetivada pela peça. Da mesma forma, o teatro concede à moda um espaço único de construção e aperfeiçoamento do conhecimento da moda, tanto teórico quanto prático. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Moda; Teatro; Figurino; Estudo; Desenvolvimento;

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (mirele.rittel@gmail.com e 0037752@feevale.br)

Processo de pesquisa e criação de figurino para um espetáculo de dança: Especial Michael Jackson

Francini Lages Daltro de Castro¹; Ana Cleia Christovam Hoffmann²

O presente artigo aborda todo o processo de desenvolvimento do figurino para o espetáculo de dança, Especial Michael Jackson, do grupo Território da Dança, em homenagem ao cantor. Através desse projeto conseguiu-se colocar em prática a teoria de sala de aula, da disciplina de projeto de figurino, do curso de moda da Universidade Feevale. Desta forma, pode-se criar um traje que trouxesse elementos de moda e estilo, atendesse as necessidades do grupo de dança, não perdesse as características do cantor Michael Jackson e do ritmo salsa. O processo de desenvolvimento de figurino aconteceu primeiramente com a análise do briefing, que é passado pelo cliente, após fez-se necessário fazer uma pesquisa de imagens, nesse projeto pesquisou-se sobre o ritmo salsa e o cantor Michael Jackson. A partir dessas imagens analisaram-se as estruturas, formas e cores, e assim estruturaram-se todas as informações em quadros, para que fosse possível selecionar os elementos mais importantes e relevantes. Com a definição dos elementos, a última etapa de todo processo são os desenhos artísticos e técnicos, desta maneira o figurino está finalizado e pode-se apresentar ao grupo o qual foi desenvolvido. Este projeto buscou surpreender as expectativas do grupo de dança e atender as necessidades quanto aos movimentos executados, e manter a coerência com briefing proposto. O resultado desse projeto foi positivo, pois o grupo aprovou o figurino, e estreou os trajes na sua apresentação que aconteceu no Shopping Praia de Belas na cidade de Porto Alegre/RS no mês de junho de 2011. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Desenvolvimento de figurino. Território da dança. Michael Jackson. Ritmo Salsa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (francinicaastro@hotmail.com e 0037752@feevale.br)

Projeto Circular - Cinema

Fernanda de Christo¹; Alexandra Kloeckner Eckert Nunes²

Iniciado em 2008 na disciplina de Gravura II - Serigrafia do Curso de Artes Visuais da Universidade Feevale, o Projeto Circular apresenta-se como um coletivo de arte, que reúne alunos e ex-alunos da disciplina, professores e artistas convidados. A proposta do projeto configura-se como um espaço de produção e reflexão da serigrafia, explorando suas principais características e possibilidades, valorizando os processos de impressão contemporâneos e aprofundando a discussão sobre a inserção da arte em espaços institucionais e não institucionais. São produzidos Mail Art, Sticker Art, cartazes lambe-lambe, álbuns de gravura, livros de artista, participando de convocatórias e exposições de arte no Brasil e no exterior. Em 2010, o Coletivo recebeu o convite do Espaço Cultural da Koralle, em Porto Alegre, para apresentar a exposição de seu Álbum de Gravuras - Cinema. O Álbum de Gravuras foi produzido sob o tema Cinema, compondo uma coleção de imagens em serigrafia. O grupo de artistas homenageou diretores, roteiristas e artistas que, de alguma forma, sensibilizaram suas produções serigráficas. Cada artista selecionou um instante de seu filme preferido e o redefiniu no espaço de 10 x 15 cm, constituindo uma página do álbum. Participaram do álbum 32 artistas atuantes no Projeto. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Arte - Gravura - Serigrafia - Cinema

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (fe-xyz@sinos.net e alexandran@feevale.br)

Proposições artísticas entre os meios de reprodução gráfica e recursos digitais

Walesca Timmen Santos¹; Lurdi Blauth²

Este estudo é proveniente das reflexões sobre as possibilidades de inter-relacionar diferentes procedimentos de contato utilizados em produções da arte contemporânea. Constata-se que, em diversas proposições artísticas são empregados meios convencionais e as novas tecnologias para a criação e reprodução de imagens. Historicamente, a reprodução técnica de imagens se iniciou com a gravura (xilogravura, gravura em metal, litografia), passando pela fotografia e, nas últimas décadas, a utilização da imagem digital, proporcionando transformações que ampliam e hibridizam os recursos utilizados na arte. O desenvolvimento de novas tecnologias provocaram grandes mudanças não só no campo da arte, como também na vida da sociedade atual. Ou seja, a inserção de tecnologias digitais possibilita a reprodução simultânea de informações, imagens e textos numa escala imensurável. O sistema eletrônico não impõe limites para uma mente criativa, tudo o que se imagina pode ser reproduzido. Por outro lado, para a realização de um projeto artístico, essas novas tecnologias servem como meio para o artista realizar suas criações, pois apenas um conhecimento técnico e habilidade, não é garantia de qualidade e contemporaneidade. Nas experiências que tenho realizado com os meus trabalhos de arte, busco compreender a interação destes diferentes procedimentos através da manipulação de fotografias com os recursos gráficos do computador. E, partindo dos resultados obtidos virtualmente, realizo imagens com a xilogravura, por exemplo, que é uma técnica de reprodução tradicional. Percebo que, embora seja um estudo inicial, são infinitas as possibilidades de desenvolver o meu potencial criativo com cruzamento de diferentes procedimentos de contato para produção de imagens. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Procedimentos de contato. Hibridismo. Produção artística. Gravura. Imagem digital.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (wtimmen@hotmail.com e lurdib@feevale.br)

Soltando o Traço

Andresa Costa dos Reis¹; Cintia Carine Renck¹; Christiana Almeida Cabral¹; Nara Eliete Gomes Borowski²; Caroline Bertani da Silva²

O PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, tem por objetivo apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura, contribuindo na formação docente e na melhoria da qualidade da Educação Básica. O subprojeto Artes Visuais do PIBID FEEVALE iniciou em setembro de 2010 em quatro escolas da rede municipal de Novo Hamburgo: EMEF Francisco Xavier Kunst, EMEF Eugênio Nelson Ritzel, EMEF Adolfina J. M. Diefentthäler e EMEF Arnaldo Grin. Dentre os objetivos propostos, o subprojeto Artes Visuais busca promover a arte nas escolas, em suas diferentes linguagens, suportes, meios e procedimentos, possibilitando o desenvolvimento de processos criativos, como forma de conhecimento de si e do outro e como forma de expressão, através de oficinas teórico-práticas de criação bi e tridimensional. Dessa forma desenvolvemos na escola EMEF Adolfina o projeto Soltando o Traço, com alunos dos 4^{os} anos A/B do Ensino Fundamental. O tema foi escolhido a partir da proposta inicial do projeto, levando em conta a necessidade de criação e automotivação, desenvolvendo a sensibilidade e a criatividade, bem como o interesse pelo desenho e a utilização de diferentes meios e materiais para a expressão artística. O planejamento foi voltado com um olhar pedagógico, propondo atividades que utilizam a linha como processo de exercício e criação, como ex.: linhas traçadas no ar, areia, chão e papéis. Valemo-nos de corpo, lápis, barbante e outros materiais como recursos. Os alunos demonstraram grande expectativa em relação às oficinas, tendo uma participação surpreendente, sentindo-se desafiados pelas atividades propostas, tornando-se assim mais críticos e criativos com suas produções, alcançando os objetivos pretendidos. Acreditamos que oportunidades e projetos como este, o PIBID, oportunizam atividades e vivências de extrema importância para os alunos e para sociedade, despertando interesse da comunidade escolar por questões artísticas, quebrando paradigmas de “fazer desenho certinho”. (Universidade Feevale; CAPES)

Palavras-chave: ARTE. LINHA. CRIATIVIDADE. SENSIBILIDADE.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (andresa.c.r@terra.com.br e ne-gb@hotmail.com)

Xilogravuras: produções visuais a partir de um poema.

Lydia Helena Wöhl Coelho¹; Lurdi Blauth²

O ato de registrar e de comunicar é inerente às necessidades do ser humano, como podemos detectar nas diferentes manifestações sociais e culturais, ao longo da história. E, neste percurso, a imagem e o texto sempre estiveram ligados, pois são formas de reproduzir o mundo e criar uma idéia abstrata a respeito dele, iniciando pelos grafismos (símbolos). Constatamos que, os símbolos são anteriores à escrita, e, é a partir de sua evolução, são moldadas as bases para a escrita formal, com significados gradativamente, mais abstratos. Mesmo assim, algumas formas de escrita mantém a sua origem figurativa e podem criar novos significados quando “representadas” de outra forma - como é o caso dos ideogramas orientais, por exemplo. No desenvolvimento histórico e técnico da humanidade, aspectos importantes para a difusão e socialização do conhecimento podem ser assinalados, com a invenção do papel e da tipografia, propiciando que, a partir da gravação de tacos de madeira, - cuja técnica é denominada de xilogravura -, imagem e texto fossem reproduzidos em larga escala. Atualmente, percebemos cada vez mais, a presença inter-relacionada da imagem, do texto ou da palavra em diferentes mídias, na literatura, no cinema, na poesia visual, inclusive nas artes plásticas. Na arte contemporânea, ocorre o cruzamento entre diferentes linguagens, com proposições que provocam novos questionamentos e significações, por meio da performance, da instalação, da vídeo-arte, etc. Neste contexto híbrido, diversos artistas articulam imagens, textos, palavras, letras em suas produções, como podemos observar em obras de Mira Schendel, Hélio Oiticica, Bispo do Rosário, entre outros. A artista Marilá Dardot, por exemplo, investiga a “linguagem, seus componentes, o processo de criação de significados, de constituição de palavras” (Duarte, 2010, p.18). Neste contexto de trabalhar a imagem a partir do texto, na disciplina de Gravura I - xilogravura, (2011-01), foi proposto um desafio ao grupo: a criação de xilogravuras a partir do poema “Os buracos do espelho”, de Arnaldo Antunes. Como podemos observar, o imaginário visual de cada participante foi ativado pela palavra, resultando na produção e edição de um álbum de xilogravuras. Embora tenha sido uma primeira experiência para a maioria dos alunos, acredito que, outras possibilidades podem ser desenvolvidas, com a criação poética que relaciona a palavra, texto e a imagem. (Universidade Feevale; Fapergs)

Palavras-chave: Imagem.Texto.História da Escrita.Arte Contemporânea.Xilogravura.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (lydiacoelho@gmail.com e lurdib@feevale.br)